

IV SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA



AValiação DIAGNÓSTICA EM TURMAS PRÉ-ESCOLARES: CONSTRUINDO APRENDIZAGENS SOBRE O SEA

Betânia Rondan Vieira – Universidade Federal do Pampa
(berondan@gmail.com)

Patrícia dos Santos Moura – Universidade Federal do Pampa
(patriciamourapinho@gmail.com)

Grupo de Trabalho (GT's): Práticas educativas e a Educação em tempos de crise

A Lei de Diretrizes e Bases em relação à Educação Infantil prevê “[...] a avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças [...]” (BRASIL, 1996). Tendo isso em vista, o presente resumo aborda aspectos sobre a avaliação diagnóstica em turmas do nível pré-escolar. Dessa forma, pretende-se trazer à tona algumas práticas de avaliação na Educação Infantil. A atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), em diversas Escolas Municipais de Educação Infantil de Jaguarão/RS tem em um de seus princípios desenvolver práticas de letramento (SOARES, 1998) e alfabetização (BRANDÃO; LEAL, 2011) na Educação Infantil. Entendendo o sistema alfabético como um sistema notacional, é imprescindível que se estabeleça metodologias que garantam um ensino sistemático com práticas reflexivas (MORAIS, 2012). Pensando nisto, a avaliação diagnóstica no início da prática pedagógica permite que se possa planejar diversas situações de aprendizagem, visando o avanço das crianças em relação às compreensões sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Tendo em vista essa perspectiva, assume-se o exercício do planejamento de atividades que oportunizem os alunos avançarem nas hipóteses de escrita, auxiliando no processo de alfabetização e letramento. A avaliação contínua, bem como os registros nos documentos pedagógicos, possibilita (re)pensar as práticas pedagógicas de forma crítica. Por fim, torna-se importante

assumir a avaliação desvinculada com um processo de verificação de respostas, e sim como um processo reflexivo do professor sobre as manifestações dos alunos (HOFFMAN, 2013).

Palavras-chave: Educação Infantil. Planejamento. Avaliação.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. LEAL, Telma Ferraz. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa. In: BRANDÃO, A. ROSA, E. (Orgs.). **Ler e escrever na Educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 13-31.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 43.ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.

MORAIS, Artur Gomes. A escrita alfabética: por que ela é um sistema notacional e não um código? Como as crianças dela se apropriam? BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.